

# ECHUS DO IBATÉ

INFORMATIVO DOS EX-ALUNOS DO SEMINÁRIO DO IBATÉ - SÃO ROQUE - SP



*Ut omnes unum sint*

Nº 105- ANO XVII - NOVEMBRO/DEZEMBRO - 2009

## O SINAL

Augusto José Chiavegato \*



De natal quem entende é meu amigo Lucas, o evangelista que outros não tenho amigos; conhecidos, alguns. Consta ter sido médico, em estudos por Antioquia. Não sei, as poucas fontes. Paulo Apóstolo o chamou “amado médico” que lhe valeu título de padroeiro dos médicos, com festa para si e para eles, no dia 18 de outubro. Pintor, dele se falou, tendo, por primeiro, retratado a Virgem Maria em pose de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, tela hoje guardada na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, com remotas possibilidades de serem dele. Até músico dizem que foi, no quê creio, tendo composto um pequeno oratório por anjos cantado na noite em que Jesus nasceu. Ah o frio daquela noite!... Ele não estava lá, mas tudo viu que além do mais, era poeta. Ia a noite já a meio caminho quando o Menino veio à luz. No céu as estrelas de sempre, mais algumas extras que se fizeram para aquela noite. Anjos voavam de cá pra lá, chefiados por Bufaréu que muitos séculos depois ia se imortalizar (nossa! e anjo morre?) em presépios da Provence, no sul da França. Gordo de bochechas, quer dianteiras, como traseiras, era tocador de trombeta. Depois de muito voar enchendo os céus de música, pendurou-se à entrada da gruta onde dormia o Menino, pai e mãe ao lado, mais um burrinho e uma vaca, de joelhos, soprando calores. Pendurou-se e ali ficou pairando sem peso. Não fosse anjo, se esborracharia como jaca madura que cai. Antes de ali se postar, mandou seus comandados desfraldar faixas com texto da lavra de Lucas, em cena integrante do supra dito Oratório de Natal: **GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ AOS HOMENS DE BOA VONTADE.** Consta que um anjo, ainda noviço mas de grandes oportunas luzes, teria observado: *mestre Bufo, só para gente de boa vontade? Vai sobrar paz pra*

*caramba!* Ao quê Bufaréu lhe deu razão: *bem observado, Ditinho,* (seu apelido, por ser um tanto escurinho, mas as azas, brancas). Pegou as faixas e mudou para **GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ AOS HOMENS QUE DEUS AMA.** *Lucas me perdoe a intromissão,* - observou Bufaréu, *mas assim fica melhor. E vamos lá, gente fina, que a paz é pra todo mundo.* E mandou fossem pelas redondezas avisando a todos quantos encontrassem. Foram. Por ali, guardando ovelhas, uma meia dúzia de pastores. Ao chegar os anjos, assustaram-se, o exagero de luz. *Calma, calma, nada de medo* - disse um anjo alto e louro, *trago uma notícia fantástica. Nasceu hoje em Belém o salvador do mundo. Olhem, o sinal é este: vão nessa direção e hão de encontrar um menino, envolvido em panos e deitado em manjedoura. É ele. A essa hora deve estar dormindo.* Notícia dada, partiram os anjos em revoada, a eles se juntando mais um bando que por lá passava, sem ter o quê fazer, já meio roucos de cantar. Uniram seus cantos e se foram. Os pastores disseram: *vamos nessa, vamos até Belém e ver direito o que o Senhor Deus nos preparou.* Foram e encontraram o Menino do sinal dado, recém nascido, envolto em panos. Séculos se passaram sobre essa noite e ainda guardamos no coração o grito que encerra o livro do Apocalipse: *vem, Senhor Jesus e não tardes.* E ele vem, não cessa de vir. A nós, de refazer o caminho dos pastores na noite que passa por Belém e pela casa dos homens onde dorme uma criança que acabou de nascer, envolta em panos. Vamos ver o que o Senhor nos preparou, o sinal é o mesmo!

(\*) Augusto José Chiavegato (Zito), Ex-aluno do Seminário do Ipiranga 54/57. Jornalista, filósofo e professor universitário aposentado. Por muitos anos lecionou no Seminário Central e na PUC-SP. Exerceu o sacerdócio no período de 1960 a 1975. [augustochiavegato@globocom](mailto:augustochiavegato@globocom)



É importante a gente não perder de vista esta realidade: **o Natal é uma festa cristã!** Sem o cristianismo, uma festa de aniversário sem o Aniversariante não teria sentido.

Hoje, todos nós cristãos estamos rodeados de intensa publicidade “natalina” e encantados com as decorações também “natalinas” dos shoppings e das ruas. Corremos, então, o risco de esquecer o Aniversariante e, o que é pior, não dar a menor importância ao conteúdo da mensagem que Ele veio trazer para a Humanidade. Há cinquenta anos, antes da chegada da televisão e dos shoppings, da vinda de produtos, brinquedos e luzinhas “made in China” ou “made in Taiwan” e, principalmente, antes da implantação da grande violência urbana, materializada no trânsito, na bandidagem, na corrupção e nas drogas, o clima natalino era bem mais cristão, era bem mais tranquilo. Todos nós que vivíamos nessa época, éramos estimulados a festejar o Natal no lar ou na igreja, e também no prazer das compras de brinquedos para as crianças. O nascimento do Menino Jesus era realmente comemorado.



Sem dúvida, a confraternização e a troca de presentes, hoje, são um gesto digno e agradável. Apenas devemos lamentar que essas coisas boas sejam, em geral, movidas pelo mercantilismo que apenas visa o lucro e nada mais. Ou melhor, faz a economia crescer, sendo que a economia brasileira vai muito bem, obrigado, como vivem se orgulhando os nossos governantes, tentando engabelar o povo. Que se danem o espírito religioso e o valor do gesto simbólico.

Essa visão da festa do Natal, assim como o Dia das Mães, dos Pais, dos Namorados... reforça cada vez mais a idéia de que o ser humano nasce e vive somente para produzir e consumir, sem nenhum outro objetivo na sua vida. Essa falsa idéia que nos é imposta faz o povo esquecer os anseios do seu espírito e a busca de um significado para a sua existência, essa existência que vai além das preocupações com a simples posse de bens materiais. A preocupação sem limites com os bens materiais faz as pessoas distorcerem o sentido de sua dignidade e esquecerem a importância da saúde, da educação e da cultura, do convívio social, da inteligência, da religiosidade. Enfim, faz esquecer todos os valores do espírito.

A propósito desta minha mensagem de Natal, transcrevo aqui no nosso **Echus** as reflexões

do jornalista **Gilberto de Mello Kujawaski** (O Estado de S. Paulo, 23 de dezembro de 2004):

*“O Natal de ontem circulava ao redor do presépio. O Natal de hoje, em torno da árvore de Natal. O presépio era humilde e tanto mais autêntico quanto mais simples, quanto mais pobrezinho. O presépio muito rico e adornado, como apareceu depois, desvirtua a idéia original da Natividade, a opção do Salvador por nascer num simples estábulo, e não num palácio suntuoso. O presépio demasiado rico vira espetáculo, perde em intimidade, aquela intimidade silenciosa da comunhão entre Deus, o homem e toda a criação, e que preserva o segredo do Natal. No tempo em que o Natal era a maior festa popular do mundo, centralizava-se no presépio, no Menino Jesus. Depois que o Natal degenerou na maior festa comercial do ano, centra-se na árvore de Natal e no Papai Noel. Este é figura de irresistível simpatia, um velhinho generoso que traz presentes a todas as crianças do planeta, sem olhar a raça, a classe social, a religião. Mas o Papai Noel foi usado e manipulado pelo comércio, apalhaçado pela publicidade, transformado num boneco sem vida e sem personalidade.*

*A árvore de Natal tem também seus encantos. Afinal, é uma árvore, um pinheiro seivoso, cheio de símbolos e adornos brilhantes, com um tesouro de presentes aos pés, uma árvore que prenuncia a felicidade. Com sua profusão de presentes, representa a sociedade industrial. O presépio é democrata, nivela Deus e seus adoradores, os pastores, os animais domésticos, o burrinho e a vaquinha, e aqueles que vieram de longe para adorar o Deus-menino, os reis magos.*

*O natal é tempo de saudade. Saudade dos que se foram, saudade de nós mesmos, saudade dos tempos idos, mas sobretudo, saudade de um cortejo de valores de simplicidade, de intimidade, de amor, de sacralidade, hoje descambados pelos interesses profanos da riqueza e do poder, devastando e esvaziando um mundo cada vez mais opulento e mais carente de sentido”.*

(\*) Attilio Brunacci (49/55) - Educador e Consultor Ambiental na área de Desenvolvimento Comunitário. Graduado em Filosofia e Teologia. Autor dos livros: “Grazie Tante”, autobiografia, “São Paulo na Frente pelo Trabalho” e “Cetesb: 25 anos”. Exerceu o sacerdócio no período de 1962 a 1970. [brusfe@hotmail.com](mailto:brusfe@hotmail.com)



Luiz Pedro de Araújo, quem diria! (Não sejais precipitados/precipitadas, irmãos/irmãs leitores/leitoras do *Echus*)

Antes de mais nada, quero deixar claro que este artigo é uma pequena homenagem do *Echus do Ibaté* a um grande ibateense. (Acho que eu deveria escrever: uma *grande* homenagem a um *pequeno* - 1,60m - ibateense...).

Acontece que o jornal *O Diário*, de Mogi das Cruzes, em sua edição de 18 de outubro de 2009 (ENTREVISTA DE DOMINGO), publicou uma robusta entrevista (com direito a foto) com o nosso velho colega **Luiz Pedro de Araújo**. Fê-lo por merecê-lo! É isso aí!



A leitura dessa matéria jornalística revelou passagens interessantes do amigo, que nasceu na Capital e, há mais de setenta anos, mora em Mogi das Cruzes.

Na entrevista, ele traz lembranças do circo e das enchentes em Mogi, na sua infância e, na juventude, recorda passeios de barco, pescaria, natação e tartarugas no rio Tietê.

Depois do curso primário, relata ele, coroinha na Matriz, foi enviado para o Seminário de Pirapora em 1948 e, no ano seguinte, para o Seminário Menor de São Roque, recém-inaugurado, onde ficou de 1949 a 1955.

Conta ele que, no Ibaté, descobriu o gosto pela fotografia graças às aulas práticas do Padre Kulay.

Completo o curso do seminário e continuou os estudos no Seminário Central do Ipiranga onde fez a Filosofia. (Ele não fala, mas eu sei: no Seminário do Ipiranga, ele e o José Lui montaram um laboratório fotográfico, com ótimos trabalhos.)

Em 1959 resolveu sair do seminário. Foi trabalhar na Rádio 9 de Julho, da Arquidiocese de São Paulo, fez dois anos de Direito na faculdade do Largo São Francisco e também fez a complementação filosófica na Universidade de Mogi das Cruzes.

Sua preferência pela fotografia levou-o a fazer um curso na reitoria da USP, preparando-se para trabalhar no setor fotográfico do Hospital das Clínicas, onde permaneceu por algum tempo.

Como fotógrafo, cobriu casamentos e eventos e fez alguns trabalhos para a Prefeitura de Mogi. Ingressando posteriormente como funcionário da Prefeitura, trabalhou mais de vinte e cinco anos tirando fotos e cobrindo as atividades de vários prefeitos. Nesses anos todos registrou a execução de grandes obras como, por exemplo, as rodovias Mogi-Dutra e Mogi-Bertioga. Narrou peripécias e aventuras no meio da mata no trecho da serra por onde a rodovia deveria passar.

A propósito dessas coberturas, a gente fica sabendo que Luiz Pedro, durante vários anos, ainda foi correspondente do *O Estado de S. Paulo* e da *Folha de S. Paulo*.

Nessa entrevista, ele ainda fala com saudades dos colegas do seminário e do padres professores, fazendo, inclusive, uma referência aos nossos encontros de agosto no Ibaté.

A gente fica sabendo também que sua esposa se chama Odila e que a conheceu nas reuniões da Juventude Operária Católica (JOC). Seus filhos Denise, Deise e Luiz Paulo. Seus netos, Sofia e Ana Luíza.

Apesar de todos esses atributos, lamentavelmente na entrevista ele confessou ser corintiano. Ninguém é perfeito...

Luiz Pedro, parabéns pela entrevista, da parte de toda a família do Ibaté.

## DVD DO IX ENCONTRO

Informamos, aos interessados, que foi produzido um DVD do nosso IX ENCONTRO, com a duração de cerca de uma hora. Aos que desejarem adquiri-lo, o preço unitário é de R\$ 15,00 (quinze reais). Se for enviado por Sedex fica mais R\$ 12,00 (doze reais) e se for por porte registrado R\$ 6,20 (seis reais e vinte centavos). Envie-nos sua solicitação registrado pelo email [wmosca@ig.com.br](mailto:wmosca@ig.com.br) e escolha a maneira de recebê-lo, por Sedex ou re





*(celebrando os 60 anos do Seminário do Ibaté)*

Desculpem-me: na contramão do dramaturgo Juca de Oliveira, que em entrevista à rádio CBN, afirmou não existir nem passado nem futuro, mas simplesmente o presente, registraria algumas lembranças:

## 1) DO PASSADO:

- ♦ o ingresso ao Seminário do Ibaté, em companhia de Antonio Santini, de Salto, conduzidos num fordão de seu pai, movidos pela “vocação sacerdotal”;
- ♦ o “anjo da guarda”, que nos recebeu e nos orientou sobre as normas do “Manual do Seminarista”, cujo nome esqueci. Exemplar (via CD) que recebi do colega N. A. Folkas: um torpedo!;
- ♦ a instalação de uma TV em PB no subsolo, quando acompanhamos a Copa Mundial de Futebol de 54. Porém, não tivemos acesso à informação sobre o suicídio de Getúlio Vargas. Na época, os acontecimentos políticos, para nós, passavam em branco;
- ♦ as visitas do cardeal dom Carlos Motta, amigo do presidente JK, além do arcebispo Antônio Maria Siqueira, sempre promessa de um feriado temporão para desespero de nossos professores. Aliás, ao cardeal Motta, devo a minha sobrevivência profissional, ao me convidar, depois de deixar, sem rumo, o Seminário, para trabalhar no Nordeste, na Arquidiocese de Aracaju, administrada pelo arcebispo dom Vicente Távora, amigo de dom Helder;
- ♦ a leitura de livros de Karl May, Júlio Verne (Vinte léguas submarinas), da vida do “Cura D’Ars” e da bibliografia dos santos do calendário Romano, durante as refeições;
- ♦ os almoços festivos comemorativos, a exemplo do dia 25 de agosto, em homenagem à nossa padroeira;
- ♦ os domingos embalados pelas músicas clássicas (Mozart etc.) num alto-falante pilotado pelo DJ padre ministro Constantino Amstalden;
- ♦ a exibição do filme o “Mágico de Oz”, que me despertou para a cinematurgia, a ponto de um dia, me tornar crítico de cinema (pasmem!) do “Jornal do Brasil”;
- ♦ as caminhadas sob a guia do pe. Pascoal Amato, às quintas-feiras, pelas estradas empoeiradas do Ibaté, em meio a plantações de caquis, vinhedos e alcachofras;
- ♦ a escalada ao Morro do Saboó registrada em vários relatos, como o de Antonio Andrieta (Echus 54) e do “Saboó, I love You”, de Antônio Correa (Careca), no Echus 42;
- ♦ a expulsão de alguns alunos, por motivos desconhecidos. Suponho que tenha sido por “atos secretos”, que atingiram há pouco outro patamar: o Senado Federal. Episódio, enfim, que o antenado pe. Otto Danna poderia decifrar melhor;
- ♦ a morte de Jesus, na piscina, no dia 21 de fevereiro de 1950, quando nos defrontamos com a fragilidade de nossa vida;
- ♦ a apresentação do texto “Gravata Branca” numa das sessões do Grêmio Literário Pio XII, cujo arquivo foi salvo pelo mons. Getúlio Vieira;
- ♦ a leitura, às escondidas, dos jornais, que me despertou a vocação pelo jornalismo. Enquanto outros preferiam a leitura de clássicos da literatura brasileira, como Machado de Assis, José de Alencar ou o poeta Carlos Drummond de Andrade;
- ♦ o boi despencado no barranco do campo de futebol barrento, cuja carne nos alimentou por uma semana;
- ♦ o apoio do Corazza, ao me aconselhar para seguir em frente, apesar de ser considerado um péssimo aluno de Latim. E não é que consegui ser o primeiro aluno no Seminário de Aparecida, ao cursar Filosofia, escrevendo provas (acreditem) em latim;
- ♦ o suicídio do amigo José Effori, a exemplo do personagem do filme “Dolce Vita”, de Fellini;
- ♦ a cabana do “Kiro”, de altíssimo QI, numa encosta do pátio do Seminário, onde estudava para as provas de fim de ano;
- ♦ o trem da Sorocabana, a nos conduzir até São Roque, a caminho do Seminário do Ibaté (veja foto no Echus 40 e 81), que não existe mais;
- ♦ os jogos de futebol, nos quais, os irmãos Mosca, Heládio, Barizon, Quinzinho, Lô, eram craques, e eu um punha. Afinal, fugia da bola, assim como o diabo da cruz;

- ♦o galpão, com a mesa de ping-pong e os armários das chuteiras com cheiro de chulé, onde nos refugiávamos nos dias chuvosos;
- ♦as visitas de familiares, presenteando-nos com regalias, depois divididas fraternalmente, no café da manhã;
- ♦os retiros espirituais, a meditação matinal e o exame de consciência, causa de tantos escrúpulos e dúvidas, motivo, depois, de tantas sessões de psicanálise. A exemplo da que frequentei, quando Gaiarça me indagou: “por que a mania de sentar-se com os joelhos inclinados pra frente, pedindo perdão?”;
- ♦as procissões às sextas-feiras santas, pelas alamedas do jardim frontal, sob a lua cheia;
- ♦a bênção das batinas, nosso troféu maior. Hábito, que, por decisão do papa João XXIII, e nossa decepção, acabou substituído pelo clergyman;
- ♦as roupas lavadas e as refeições preparadas pelas missionárias de Jesus Crucificado;
- ♦as peças teatrais, a exemplo do drama “El Safath, o sanguinário”(Echus 80) ou “O carcerário de Kunfield”, nas quais, Alfredo Barbieri pontificava. Dramas que, hoje, dariam com certeza lbope se fossem exibidas pela Globo;
- ♦o banho de água gelada; o uniforme cáqui;
- ♦a vigilância sobre as amizades particulares;
- ♦o sino do pátio a nos orientar para as tarefas e exercícios do dia: orações e estudos, uma verdadeira maratona! Ah, conforme escreveu o escritor português Herculano, como a filosofia e a espiritualidade são tão tristes e áridas;
- ♦a resistência da frágil arvorezinha no meio do pátio e o lance da quebra de meus óculos prateados;
- ♦o pousar de uma borboleta no nicho da capela de nossa padroeira, durante a bênção do Santíssimo Sacramento, quando alguém gritou: “Olha, uma borboleta!” Borboleta, que se tornou para mim símbolo de proteção, pois, ao acompanhar a agonia do amigo João Martins Filho, que morreu em estado de graça, me confessou: “ Eu era um ramo seco, agora sou um ramo verde. Assim, estarei sempre a seu lado em forma de borboleta” . Haja borboleta!;
- ♦o encerramento das atividades do seminário, nos anos 70. Apesar disso, pulsa em nossas mentes e corações, como uma referência impagável: o nosso útero. Afinal, ubi Ibaté, ibi Nós

## 2) DO PRESENTE

A epifânia ou surgimento, em 1993, do boletim ECHUS DO IBATÉ, ainda tímido, graças ao ideal de ex-colegas. A elencar: Fierro, José Justo, Atílio, Corazza, Alfredo Barbieri, Márcio Pereira, Cosso, Simões, Mosca, Toschi, Gilberto Lucarts e outros. Eles nos devolveram a auto-estima. Sem dúvida alguma, o nosso “Echus” continua a alimentar a egrégora ou o reecontro dos ex-ibaetanos, depois de imaginarmos que éramos dinossauros de um tempo em extinção, sem internet, celular, câmera digital, twitter ou DVD.

## 3) FUTURO?

A Deus pertence. Conforme já observou alguém, estamos aqui de passagem, sem prazo de validade e bilhete único. À maneira do escritor gaúcho Mário Quintana, lembraria, finalmente: *“muitos passarão, e nós, por enquanto, passarinho!”*

(\*) José Wolf (50/58) jornalista profissional, trabalhou no “Jornal do Brasil”, no “O Estado de S.Paulo” e na “Folha de S.Paulo” e na Editora Pini, sendo cofundador, com o Arq.Mário Sérgio Pini e Haifa Sabbag, da Revista AU-Arquitetura e Urbanismo. Atualmente é coeditor do boletim do IAB-Instituto de Arquitetos de São Paulo josewolf@ig.com.br

# Parachoque do Caminhão do Ibaté

Ontem éramos três: eu, você e o amor.  
Hoje somos apenas dois: eu e a solidão





## RECTOR RECTORUM USPIS GRANDINUS DOCTOR MAGISTERQUE EST



Fechando 2009 com chave de ouro, outro assunto não é que a grande satisfação que sentimos por nosso colega, JOÃO GRANDINO RODAS, da turma de 1961, ter sido o indicado pelo governador de São Paulo, José Serra, como o magnífico novo reitor da Universidade de São Paulo, diretor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco que já era desde 2006. Homem de larga formação acadêmica (Direito, Educação, Letras e Música), três mestrados (Ciências Político Econômicas, Direito e Diplomacia) e incontáveis títulos de doutorado e livre-docência em Direito Internacional, há quase 4 décadas vem intensamente desenvolvendo sua carreira de docente na UNESP e na própria USP. Nada disso teria acontecido, não fosse seu esforço e mérito pessoal, nem se seu nome não se destacasse na galeria ocupada por notáveis juristas, por eminentes homens públicos, consagrados professores e seres humanos dotados de invulgares qualidades pessoais. É que o Professor Grandino já deu suficientes provas de que sua mais intensa preocupação - o que o notabiliza por seu profundo respeito - são mesmo os DIREITOS HUMANOS, uma sempre tão delicada questão em nosso país. Responsável que será, nos próximos quatro anos, por 40 unidades nos 7 campi da USP espalhados na capital e no interior paulista, fazemos votos que tenha bastante fé, discernimento, iniciativas e confiança; que saiba cercar-se de boas e competentes companhias e que consiga, desse modo, fazer esse gigante funcionar com êxito e com a suficiente e necessária agilidade; que consiga também democratizar cada vez mais o acesso a sua educação e, sobretudo, que a ciência nela produzida deixe realmente contente a mãe gentil. Como legítimo filho do Ibaté, nós o abençoamos e lhe oferecemos todo nosso apoio.

(ANTÔNIO CORREA DEVIDAMENTE ASSESSORADO PELO CONSULTOR em LATIM MACARRÔNICO, SUA SUMIDADE, O PROFESSOR DR. GETULINO MACIEL)

## Feliz Aniversário!



Quiséramos ter braços de gigante para amplexar carinhosamente todos os colegas aniversariantes durante este ano de 2009. Para representar a grande família ibateana, escolhemos os "enta", a partir dos 70. Dessa forma, homenageamos aqueles que, neste ano,

COMPLETARAM 70 ANOS DE IDADE: Adilson Toniolo (55), Agni Ariel Libera (51) [alibera@vivax.com.br](mailto:alibera@vivax.com.br) Estudou em Pirapora, Alécio Silva (53), Bartkus Algimantas Antanas-Bicho-Bicho (51/58), Antonio Marcos de Almeida (51/57) [am\\_almeida@uol.com.br](mailto:am_almeida@uol.com.br), Armando Barizon (53/56), Aylton Roque (51), Cantídio Adilson Ulivi (51), Carlos Ferraz Alcântara (51) [cfalcan@hotmail.com](mailto:cfalcan@hotmail.com), Cláudio Giordano (51/57) [claudioliber@yahoo.com.br](mailto:claudioliber@yahoo.com.br), Dalmo José Pires Leite (51) [artes@rumograf.com.br](mailto:artes@rumograf.com.br), Darci Jacob Cargnelutti (51/57) [darcijc@uol.com.br](mailto:darcijc@uol.com.br), Edson Bento Mancini (54), Explenter Cestari

(51), Felício Girelli, Pe. (53), Francesco Episcopo (54/55) [f.episcopo@gmail.com](mailto:f.episcopo@gmail.com), Francisco de Melo Lima (52/55) [flima@tietenet.com.br](mailto:flima@tietenet.com.br), Geraldo da Silva Bernardes, Pe. (57/58), Henri Vitor Santos (51/52) [henryvitor@hotmail.com](mailto:henryvitor@hotmail.com), Hermes Pimenta Werneck Machado-Monstro do Mar (55/59) [emiliawernek@yahoo.com.br](mailto:emiliawernek@yahoo.com.br), Jádilney Pinto de Figueiredo (55/56), João de Assis Benvegnu (50/55) [Assis@benvegnu.com.br](mailto:Assis@benvegnu.com.br), José Geraldo Licheri (51), José Justo da Silva (51/58) [justos@uol.com.br](mailto:justos@uol.com.br), José Luiz Borsoi (53/58), José Oswaldo Clemente, Pe. (54/57), Luiz Henrique Fernandes Beraldo (53/54) [beraldoluiz@yahoo.com.br](mailto:beraldoluiz@yahoo.com.br), Marcos Geraldo Guerra (55) [mguerralvs@terra.com.br](mailto:mguerralvs@terra.com.br), Mauricio Mascari Ferraz (51) [mmferraz@carrier.com.br](mailto:mmferraz@carrier.com.br), Mauro Reinaldo Pereira (53/58) [mauroreinaldo@ig.com.br](mailto:mauroreinaldo@ig.com.br), Olavo dos Santos Jacob (53), Orishio Kumayama (57), Oswaldo Nominato (55), Paulo Acácio Martins (55/59) [pacaciomartins@hotmail.com](mailto:pacaciomartins@hotmail.com), Paulo Norberto Toledo Collet e Silva (51/53) [densercollet@uol.com.br](mailto:densercollet@uol.com.br), Ramão Mamoré Luciano Martins (57/58), Ronaldo Santos Pupo (52/53), Silvío Custódio de Almeida (56/57), Tarcísio Vieira de Moraes (51), Waldemar Waldir de Faria-Poeta (55/58), Walter Francisco da Silva (53/56) e Walter Miguel de Moura (51/55).

COMPLETARAM 75 ANOS DE IDADE: Almir Pessoa Cesar (49/52) [lricalber@gmail.com](mailto:lricalber@gmail.com), Antonio de Lima-Ferro (50/54) [Sousa\\_jesus@terra.com.br](mailto:Sousa_jesus@terra.com.br), Armando Donola (49), Fernando José Penteadó, Dom (49/53) [dfernandojac@uol.com.br](mailto:dfernandojac@uol.com.br),

Francisco Fierro (49/53) [ffierro@uol.com.br](mailto:ffierro@uol.com.br), José Branco Zugliani (49), José de Mello Junqueira (49/53) [junqueiraadvogados@uol.com.br](mailto:junqueiraadvogados@uol.com.br), José Maria Bolini Campos (49/50), Josué da Silva Leite (49/53), Luiz Furlaneto (49/53), Octávio Felipe Castelo (50), Otto Mello (49/52) [ottomello@terra.com.br](mailto:ottomello@terra.com.br), Roberto Pauletti (49/51) [ropauletti@ig.com.br](mailto:ropauletti@ig.com.br), Sinésio Barbosa de Mello (50/55), Walter Rodrigues Maria (50/51), Vicente Águito Salotti (49) e Zeferino de Souza Coelho (49/53).

COMPLETARAM 80 ANOS DE IDADE: Todos alunos de Pirapora: Antonio Godinho (46/51) [godinho.antonio@superig.com.br](mailto:godinho.antonio@superig.com.br), Luiz Carlos Peres (43/45) [Pirapora@iron.com.br](mailto:Pirapora@iron.com.br) e Rubens Heitzmann (44/48).

COMPLETARAM 85 ANOS DE IDADE: Os professores Mons. Waldemar Marques Conceição e José de Arruda.

ANIVERSARIANTES DE ORDENAÇÃO PRESBITERIAL: Edson Frade (30 anos), João Ripoli (45 anos), D. José Maria Pinheiro (45 anos), José Oswaldo Clemente (45 anos), Luiz Gonzaga de Mello Camargo (60 anos) e Pedro Batistella (60 anos).

ANIVERSARIANTE DE ORDENAÇÃO EPISCOPAL: Dom Fernando José Penteado (30 anos).

---

---

## 16º ENCONTRO DOS ALUNOS DO IPIRANGA

Dia 15 de Novembro último, estivemos no tradicional Encontro dos Amigos do Ipiranga. Acolhida com saboroso café, bolachas e chá para os mais sensíveis. Às 10:00 horas, Santa Missa celebrada por Dom Mucciolo, bispo emérito, com a participação do nosso maestro Isaias e algumas das vozes expressivas do seu coral. Após à Missa, celebrada no Salão, houve um debate e troca de idéias sobre "Clima, Poluição, Redução de Poluentes, a Natureza em Perigo" e qual nossa participação efetiva neste debate. Muitas idéias interessantes foram colocadas e discutidas. Pensei que o tema não ia prosperar, mas foi muito discutido e se prolongou até às 13:00 horas. Aí tivemos um almoço com saladas, arroz, maionese e os deliciosos espetinhos de franco, carne e linguiça regado à cerveja e refrigerantes. Muita animação e bate papo. Após o churrasco, voltamos ao salão para um show com música entremeada de causos ou fatos hilariantes acontecidos no idos do nosso convívio no Central. O Atillio de barrete na cabeça, leu um trecho, em latim, do Martiriológico. Foi um dia muito agradável. Nosso grupo do Ibaté, disse presente, tendo à frente nosso DUX o Mosca. (Alfredo Barbieri)

### CASO EDIFICANTE

José Lui\*



#### CHEFE MACHO

O gerente chama o empregado da área de produção, um negão forte, 1,90 de altura, 100kg, recém admitido.

- Qual é o seu nome? - pergunta-lhe

- Eduardo - responde o empregado

- Escute aqui - repreende o gerente - Eu não sei em que espelunca você trabalhou antes, mas aqui nós não chamamos as pessoas pelo primeiro nome.

- Sim senhor!

- Isso é muito familiar e pode levar à perda de autoridade. Eu só chamo meus funcionários pelo sobrenome. Ribeiro, Matos, Souza...

- Entendi sim, senhor.

- Então saiba que eu sou seu gerente e quero que me chame de Mendonça.

- Sim, senhor Mendonça.

- Ótimo, agora quero saber: qual é o seu nome completo?

- Meu nome é Eduardo Paixão.

- Tá certo, tá certo Sr. Eduardo, pode ir embora.

(\*) José Lui (49/56) - Filósofo, teólogo, exerceu o sacerdócio no período de 1963 a 1978, administra o Cemitério Gethsêmani-Anhanguera em São Paulo-SP [roselui@picture.com.br](mailto:roselui@picture.com.br)



#### Criamos e desenvolvemos

- identidade visual
- projeto gráfico e diagramação de revistas, livros, folders e catálogos
- materiais promocionais para feiras, eventos e pontos-de-venda
- materiais publicitários como anúncios e malas diretas

#### Entre em contato!

[www.estudiomutum.com.br](http://www.estudiomutum.com.br)  
Av. Francisco Matarazzo,  
229 - cj 45 - Água Branca  
[contato@estudiomutum.com.br](mailto:contato@estudiomutum.com.br)

**11 3852 5489**



Me perdoem os piedosos colegas cuja consciência escrupulosa os impede de pensar o seu sagrado sacerdócio como uma simples categoria profissional, sujeita a salários, gratificações, horas extras, contratos, férias, décimo terceiro, essas coisas profanas que mancham a pureza e a dignidade dos consagrados a Deus! Mas, a tentação de abrir uma cortina indiscreta e ousada neste campo, me veio de mim sucedido numa paróquia, recentemente. Há uns vinte dias precisei viajar para o Sul em visita a parentes, alguns deles já perturbando São Pedro com os toc-toc na sua porta. Consegui um padre em São Paulo que me substituiu nas missas de final de semana.

Estabeleci uma remuneração modesta de R\$ 70,00 por ato celebrado, mais passagem, refeições e estadia. Ao saberem disso, alguns leigos ficaram scandalizados pelo tanto que o padre iria receber: "Que absurdo pagar um dinheirão desses por missa. Cinquenta Reais é o que a Cúria estabelece de esporádica; e ainda é muito".

Perguntei então, quanto pagavam à faxineira-diarista por dia trabalhado. "Sessenta Reais.". Quantos cursos superiores ou quanto tempo ela investiu da sua vida para preparar-se como faxineira? ! E mais: Quanto pagariam a um profissional especializado - um médico, um advogado – para vir de São Paulo, num final de semana, para atender a uma consulta aqui em Rio Claro, Piracicaba, Saltinho?

No ano passado, convidei o Pe. Ray, formado em Bíblia com vários cursos no exterior, para pregar a Semana Bíblica na Paróquia. Foi uma semana inteira, com várias atividades de manhã, à tarde e à noite. Gratifiquei-o com mil e duzentos reais. Alvorço na sacristia: - "onde já se viu pagar tudo isso para um padre!" Mal sabem que qualquer conferencista principiante leigo não sai de casa por menos de dois mil, três mil reais, por palestra. Para muitos católicos o padre não passa de um profissional desqualificado. Esquecem que, para se ordenar, tem que fazer pelo menos dois cursos superiores: filosofia e teologia. Outros se preparam ainda mais: cursos no exterior, doutorado, especialização. E isso não é levado em conta por muitos leigos.

Aliás, nem o próprio padre e a hierarquia se dão conta disso. Se perguntarmos a um padre quanto vale a sua hora de trabalho, levará um susto porque nunca se colocou esse problema. Um mecânico por exemplo sabe o que cobrar por uma hora do seu trabalho. Já o padre vive aquela mística da batata-doce assada nas cinzas do Cura d'Ars. Elogiam o Santo João Vianney - patrono dos sacerdotes- porque ele sobrevivia na sua espiritualidade sacerdotal de batatas-doces assadas na brasa. Nada mau, por sinal!

E essa visão mistificada do padre devotado à penitência, ao despojamento total, mal trajado, mal remunerado, é que se passa para os leigos que, a partir daí, não conseguem entender que o padre é um ser humano que precisa comer, se vestir, ler, se atualizar, se distrair. E que é um profissional altamente especializado.

Quantos padres que precisam recorrer aos leigos para poder almoçar. Alguns o fazem por opção pastoral para conhecer seus paroquianos. Uma bela atitude. Mas, outros o fazem por necessidade, porque a paróquia não tem como pagar uma cozinheira, um marmitex, ou dá prioridade a reformas e construções.



Aliás, até bom pouco tempo as dioceses não asseguravam aos padres um convênio médico, aposentadoria, férias remuneradas, uma casa de idosos. Quantos padres se obrigavam e se obrigam ainda a permanecer na paróquia até à morte, doentes, esclerosados, pra lá de oitenta anos, porque não têm outra fonte de sustentação.

Neste Ano Sacerdotal, é bom romper com esse conceito de padre batata-doce nas cinzas e boia-fria semi-alfabetizado e cidadão sem cidadania. Devolver ao padre a dignidade de ser humano que ele merece e reconhecer sua qualificação profissional.

(\*) Otto Dana, Pe. (54/58) – Pároco na Igreja Sant'Ana em Rio Claro-sp Otto.dana@vivax.com.br

## MISSA DE NATAL

Nosso colega **JOÃO GRANDINO RODAS (60/61)**, recentemente nomeado **REITOR DA USP**, quer se encontrar com os colegas do Ibaté numa Santa Missa em agradecimento por essa nomeação nas Arcadas da Faculdade de Direito do Largo São Francisco e, conagração de final de ano entre alunos e professores do SEMINÁRIO DO IBATÉ.

O coral, comandado pelo Isaias, participará do evento.

**A missa será dia 18 de dezembro próximo, sexta-feira, às 19:00 horas, na Faculdade de Direito da USP, Largo São Francisco, 95, centro.**

Convocamos a todos os alunos, professores e familiares a prestigiarem esta cerimônia.

Se programe, anote em sua agenda, compareça!!!

## MENSAGENS RECEBIDAS

De Wilson dos Santos Nascimento (68/69) - Caro Wilson, fiquei emocionado em rever nosso colega de seminário Sun, bah que saudades. Bom gostaria de adquirir um dvd e também se estiver uma camiseta gg ainda no estoque gostaria de adquiri-la por registrado. Parabéns pelo encontro, vamos ver se no próximo consigo me organizar para dar o ar da minha graça. Lageado-RS 17.10.2009 wnascimento7@yahoo.com.br

De Letterio Santoro (55/59) - Prezado companheiro Mosca, paz e bem! Agradeço a publicação de meus dois textos na última edição do ECHUS. Foi uma homenagem singela ao nosso caro Beta, que Deus o tenha. E já recebi dois e-mails de dois companheiros sobre a memória escrita: do Roberto Mecelis e do Francisco Cleirivan. Ambos lembraram das visitas que trocávamos nas férias com o Beta. Pelo ECHUS se vê como o Giba nos era querido. Abraços. Garça-SP 18.10.2009 letterius@hotmail.com

De Geraldo José Melo Fernandes (60/61) - Prezado Mosca. Primeiramente quero parabenizá-lo, assim como todos os demais membros da comissão organizadora, pelo enorme sucesso alcançado quando da realização do IX ENCONTRO de ex-alunos e de ex-professores do Seminário do Ibaté, solidificando cada vez mais os laços de amizade e fraternidade dessa grande família, nascida há sessenta anos sob o manto sagrado do Imaculado Coração de Maria. Aproveito a oportunidade para adquirir um DVD que foi produzido sobre o evento, solicitando que o seu encaminhamento seja feito para o meu endereço, via postal e porte registrado. Grato por sua atenção, um forte abraço e até breve. Suzano-SP 19.10.2009 gera.melo@terra.com.br

De Eduardo Antonio Santiago-Manga (71/73) - Bom dia, caro Mosca, recebi o Echus e foi muito gratificante relembra as cenas do encontro, e já se passaram 2 meses heim!!!! Ficou uma lembrança do querido Gilberto, mas isso faz parte de nossa passagem terrestre, temos apenas que ter aceitação e orar por ele e seus familiares. Mosca gostaria que vc me enviasse uma copia do DVD do encontro, favor mandar no mesmo endereço do Echus, e me informar em que conta envio o pagamento, pode ser via porte registrado. Fico no aguardo de seu retorno. Grande abraços a todos os seus. São Roque-SP 21.10.2009\_manganews@ig.com.br

De Mons. Antonio Expedito Marcandes-Professor - Prezado Wilson Mosca, recebi ontem o nosso Boletim (104) "Echus do Ibaté" e já o devorei, alegrando-me com tantas notícias do IX Encontro de ex-alunos e de ex-professores do nosso saudoso Seminário Menor Metropolitano do Ibaté.

Gostei muito da página de abertura apresentando uma síntese em "versos" escritos pelo nosso caríssimo Alfredo Barbieri. Como sempre, ele fez vibrar seu coração de poeta para relatar o que foi o magnífico encontro. Parabéns também a ele.

Apreciei muito o editorial com uma página de "Agradecimentos", na qual ninguém foi esquecido no relatório geral: a equipe de coordenação que soube dirigir com maestria tudo o que se referia ao evento; os participantes com os seus familiares; os colaboradores e patrocinadores, etc, etc... A lista geral seria enorme... , mas uma coisa é certa: tudo foi realizado com muito amor e saudade dos velhos tempos daquele recanto querido.

É o caso de repetir, usando o último parágrafo: "Colocamos todos, sem exceção, sob o manto da Mãe, o Imaculado Coração de Maria, rogando que cubra de bênçãos especiais a grande comunidade ibateense, tornando-a cada vez mais unida no amor e na fraternidade". E como disse o Barbieri: "fortalecendo os laços de amizade abençoados por um santo Abade, pensando em novo Encontro, com firmeza".

Fiquei com uma imensa e santa "inveja" dessa boa gente, repassando o relato de tantas mensagens que vocês receberam. Vamos em frente, sempre com coragem e disponibilidade para reforçar tudo de bom que vocês receberam da grande e misericordiosa proteção divina.

Desta Roma eterna, recebam todos o meu abraço e preces, suplicando que a boa semente lançada nesse IX Encontro, produza muitos e bons frutos para a família de cada um. Fiquem com Deus! Roma, 29.10.2009 antonioexpedito@tiscali.it

De Luiz João Corrar (59/60) - Prezados amigos do Seminário do Ibaté, Tenho grande satisfação em comunicar a todos que nosso colega e ex-seminarista Professor Doutor João Grandino Rodas, Diretor da Faculdade de Direito do Largo São Francisco, venceu as eleições para a Reitoria da USP. Ele será o novo Reitor da Universidade de São Paulo com mandato de 4 anos. Trata-se de motivo de orgulho para todos nós termos como colega alguém que chegou a um cargo tão importante. Abraços. São Paulo-SP 13.11.09 ljcorrar@usp.br

De Marcos Masetto (49/55) - Amigo Mosca, boa tarde! Muito obrigado pelos parabéns , pela lembrança de meu aniversário. Fiquei contente com o email e com o telefonema que recebi do Fierro. Grande abraços a todos. São Paulo-SP 15.11.09 mmasetto@gmail.com

De Luiz Carlos Sabino (60/64) - Prezadíssimo Wilson, bom dia! Agradeço sobremaneira os votos de felicitações pelo meu aniversário. Todo ano me surpreendo ao receber do representante dos irmãos seminaristas esta reconfortante mensagem. Muito agradecido mesmo, pela atenção, gentileza e lembrança desta data. Laudetur Jesus Christus! Mairinque-SP 19.11.2009 quimicosabino@hotmail.com

Manoel Silvio Puig (59) - Wilson Mosca, é com renovada emoção que recebi suas felicitações. Muito obrigado! Estou em falta com os ex-colegas pois ainda não compareci a nenhum evento. Tenho recebido regularmente o jornal Echus do Ibaté e sempre leio todas as notícias/reportagens. O periódico é muito bem elaborado. Grande abraço! Sao Paulo-SP 24.11.2009 mpuig@metrosp.com.br

De Dom Antonio Gaspar (51/55) - Caríssimo. Agradeço a você e aos amigos do Ibaté, que representa tão bem, a mensagem que recebi por ocasião do meu aniversário e a tantas outras comunicações e o Boletim que tenho recebido. Deus lhes pague. Sei que tenho falhado no retorno. Espero melhorar minha comunicação. Aproveito para dar os parabéns pelo bonito trabalho que realizam de aproximação e animação dos amigos do Ibaté. Tudo que aproxima e reúne é ação do Espírito Santo. Parabéns! Continue fazendo sua parte, dando testemunho de verdadeira amizade. Quero lhe comunicar e aos amigos do Ibaté que estou fazendo um Blog que tem como finalidade:

> refletir a Palavra de Deus e ajudar a descobrir como ela dá condições de viver o mundo novo proposto por Jesus Cristo;

> Lembrar os SANTOS e HERÓIS do POVO que celebramos cada dia.

(Texto de um livro de Dom Paulo Evaristo Arns).

Endereço do Blog: domantoniogaspar.blogspot.com

Desejo a você, sua família e aos amigos do Ibaté um santo Natal e Ano Novo repleto das bênçãos de Deus. Um grande abraço do irmão bispo. São Paulo-SP 26.11.2009 dom.gaspar@uol.com.br

## NA CASA DO PAI

•Faleceu em 16.09.2009 o colega CALIL NICOLAU participante da 1ª turma em São Roque (1949) e, também, ex-aluno de Pirapora.

# Photantiqua

**“Se ele resolvesse seguir a carreira de jogador de futebol teria seu lugar garantido na seleção canarinho”**. ZAQUEU FALANDO DO GÊTA.



É o famoso jornalista Boris Casoy que costuma contar a história de um colega seu lá da Folha de S. Paulo; uma gafe histórica. Diz que, no emocionado discurso que fazia na festa da própria aposentadoria, quando discorria os muitos anos ali vividos, esse colega clamou por testemunha uma colega de trabalho que também ali ouvia aquele discurso. Afirma aos ouvintes que também ela, a Dona Fulana, estava ali havia muitos anos. Ao microfone, extasiado, complementa ele a seus ouvintes: “Vocês podem não acreditar, companheiros, mas a Dona Fulana já foi uma mulher bonita,

muito bonita, aliás!”. É esse tipo de idéia que passa por nossas mentes, quando ouvimos frases, hoje, como a citada acima. Quem hoje se depara com o colega **GETULINO DO ESPÍRITO SANTO MACIEL** (57/60), pode não acreditar, mas que foi, foi... É tido não como *um dos*, mas sim como *o maior* jogador de futebol de todos os tempos no Ibaté. O mesmo podemos nós hoje pensar quando nos deparamos, por exemplo, com os múltiplos graus da miopia do **JOAQUIM BENEDICTO DE OLIVEIRA** (Quinzinho 50/56), as brancas barbas e as pelancas da panturrilha de **JOSÉ ESPÍRITO SANTO AMARAL** (Santista, 63/68), ou ainda as alvas e imberbes pernas de um homem chamado **WILSON MOSCA** (55/57). Mas todos - cada um em seu devido tempo - foram os melhores da bola; destacaram-se como os melhores jogadores. Foram grandes, muito grandes. Goleadores, resistentes dribladores. Vocês podem não acreditar, diria o amigo do famoso jornalista, mas é a pura verdade. Há vários testemunhos sobre esses vitoriosos e sempre lembrados donos da bola, como também há vários outros nomes que não citamos aqui, pecado grave que cometemos. Há controvérsias, dirão muitos e muitos, mas o verdadeiro problema, ele se expressa com a foto acima, o nó górdio do futebol do Ibaté. Esta foto, batida pelo sempre presente em nossa vida, o saudoso **GILBERTO CIANFLONE LUCARTS**, parece uma fotografia comum. Não, não! Ela registra o ponto máximo do futebol do seminário de São Roque. É a partir do jogo assinalado por ela que Zaqueu (**ANTÔNIO CARLOS MARQUES** 60/65) proferiu a epigrafada sentença, com a qual muitos concordam. Diz ele ainda: “... tenho na memória a fantástica atuação do craquíssimo Getulino; este, além de chute portentoso, fazia mágica com a pelota; estava eu atrás do gol adversário, quando esse verdadeiro mestre, depois de grandes e habilidosos afagos na redonda, resolveu enfiar o pé nela com toda a vontade; só percebi o estrago que ela me faria se entre nós não existisse uma resistente rede; e é bom lembrar que, na época, a chamada bola de capotão pesava mais do que a atual; a chuteira, ou chanca, era bem amarrada; o cordão dava uma volta por baixo do pé, às vezes rodeava a canela, e terminava com o forte nó no lugar de sempre”. Zaqueu finaliza, dizendo que, “logicamente, ali no Scarpa, ele (Getulino) não ganhou o jogo sozinho”. É que esse também é tido como um dos melhos times que já teve o Ibaté. O jogo foi por ocasião de uma visita feita ao Seminário de Sorocaba, num campo que hoje é o São Bento de Sorocaba. Era o ano de 1960. Um jogo de encher os olhos. No primeiro tempo, perdíamos de 2X0, mas no segundo, houve grande virada, com uma vitória espetacular de 5X2. Com diz o próprio Getulino: “Lembro-me bem daquela tarde, um calor do 'capeta'! Foi a única vez que me esgotei em campo. Voltei para o Seminário com os pulmões em trapos. Sinto até hoje! Não foi um joguinho qualquer como estamos cansados de ver hoje. Nem era contra um timinho de Congregação Mariana de alguma Paróquia de São Paulo sobre o qual tripudiávamos. Eles iam todos "engomadinhos", bem vestidos, e nós, coitados, com aqueles uniformes horríveis, chuteiras furadas... Mas os "chapeuzinhos" voavam soltos e os dribles rodopiavam a molecada”.



- E essa foto, Dr. Getulino, quem são os atletas?

- Primeiro vem o (1) **DARCY DE MORAES PUPO**. Só para lembrar, o Darcy, meu colega de turma. Hoje ele faz parte de um timaço lá no céu. O nosso goleiro, (2) **MANOEL NÉLSON DE LIMA**, (3) **JOSÉ DE OLIVEIRA BATISTA**, o Zelão, (4) **JOÃO BOSCO DA SILVA**, o irmão do Zabé, uma pérola de negro ou um negro de pérola, quem o conheceu, sabe do que estou falando. (5) **LAERTE ZACCARIAS**. (6) **GETÚLIO VIEIRA**. (7) **OSCAR DE CARVALHO**. (8) Era o **TONINHO**. A gente o chamava de Toninho, só. (9) O **GETULINO**, que sou eu, o eternamente eu, pobre, de pés descalços e de calos, mas com vontade inabalável de vencer. Depois vem o (10) **ELIAS DE SOUZA SANTOS**, que ficou pouco tempo lá. Era forte, raçudo, mas com pouca técnica. Por último, o (11) **EDANIR DOS SANTOS**. Ah, meu Deus do céu... o Edanir, meu mestre! Edanir, Edanir! Eu gostaria muito de bater uma bola com ele. Saudades. Por onde ele anda??? Lembro-me, ainda, de muitos outros atletas, pessoal bom de bola que estava aí nesse tempo... O Job (**JOB DE JESUS BATISTA**) Onde anda o Job, grande driblador. E o **GERALDO LUCIANO TOLEDO** então? Assim, formávamos um belo 'esquadrão'.

Hoje estaríamos milionários!

Mas foi o **ELANIR DOS SANTOS** que nos cedeu essa foto, guardada a sete chaves, desse jogo que afirma também participado. Conta que, após tanto atormentar o **Padre Bosco**, o “técnico”, acabou entrando no 2º tempo, em substituição a Oscar de Carvalho. **ÊNIO TOMAZINI** também jogou, ao substituir Elias de Souza Santos. “O Pe.Bosco não gostava que o Ênio jogasse com a aba do boné virada para trás, mas era só cruzar a bola, da direita para a esquerda, que o Ênio, baixinho que era, acertava todas. Era gol certo. Quando não dava, o Getulino conferia, ou então, o famoso ponta esquerda, Edanir”

Jogo que aconteceu como produto de muita reza para que não chovesse. Jogo histórico, um jogo que ficou para o sempre, com o melhor time de todos os tempos do Ibaté. Vocês podem até não acreditar, mas foi um jogo muito bonito, maravilhoso! (**Antônio Correa**)

## HELVETIA NOS ACOLHE

Alfredo Barbieri\*



Dia 7 de Novembro, dia ensolarado, nossos corações iluminados pela acolhida fraternal e amiga do **Domingos Sávio Amstalden (64/69)** e sua esposa **Maria Alvina** e pelo **João Bosco Amstalden (61/64)**. O local agradável, um jardim com a Igreja, o museu, a casa de recepção e o amplo saguão onde pudemos saborear deliciosa refeição, com leitoa pururuca, pra ninguém bolar defeito, churrasco, maionese, arroz, saladas e esplendorosa sobremesa com frutas, doces e bolos. Bolos? Sim, pois, tivemos dois aniversariantes: a Elaine, esposa do Antonio Orzari e o Acácio Féchio (63/69), o nosso



conhecido Zezo, que apagaram velas litúrgicas sob o canto de Parabéns, acompanhados pela Maria Alvina com seu acordeon. Ao iniciarmos o banquete, o Padre Sabé (67/70), agradeceu e acolhida e rezamos o Pai-Nosso.

Antes, porém, houve no Campo Oficial da Comunidade a tradicional disputa entre o Leão de São Marcos e o Galo de Ouro, que venceu por 4 a 3. O cacique dos Araçás, desta vez não jogou, pois apareceu com o pé inchado, consequência de um mal benzimento do pagé de sua tribo, mas escolheu os elementos para compor os times e ficou de fora dando palpite e esperando qual lado ia ganhar para torcer. O juiz foi o Pe.Sabé, que apitou por intuição, do meio do campo. Como sempre os garotos deram show nos velhos jogadores, já cansados pelos embates da vida e o peso dos anos.

O Perereca compôs letra, daquelas que o Isaias adora, só que no refrão ficou assim: “As mulheres também vão tomar”: aperitivo, claro, seguindo o texto. A gozação foi geral e muito nos divertimos.

Formaram-se vários grupos e o bate papo descontraído e amigoso foi até o fim da tarde.

O livro com os seguintes dizeres: “*Helvetia lembra Pe.Constantino. Pe.Constantino lembra Ibaté-São Roque. Ibaté lembra tempo feliz de uma juventude sadia, alegre, responsável, amizades, estudos, convívio! Hoje a família Amstalden nos acolhe para um dia de confraternização*” registrou a presença de 28 alunos, que com seus familiares e amigos perfizeram mais de 60 pessoas.

Agrademos os nossos companheiros de Helvetia, esperando voltar em breve. Bonum est nos hic esse.

(\*) Alfredo Barbieri (49/53) É professor, membro da Academia Taubateana de Letras [alfredo\\_barbieri@hotmail.com](mailto:alfredo_barbieri@hotmail.com)

# PARÓQUIA DAS TROVAS

## TEMA : ANO NOVO

Ano Novo, vida nova,  
com saúde e muita paz!  
A esperança se renova,  
que o ruim ficou pra traz.

Jurandyr Amadi (51/57)

Ano Novo, vida nova,  
é o desejo mais profundo  
e a esperança se renova  
paz e amor em todo mundo.

Alfredo Barbieri (49/53)

Ano Novo, vida nova,  
hora certa de mudar,  
pois quem nunca se renova,  
quase é o mesmo que parar.

Joel Hireinaldo Barbieri (51/58)



## © F.S. AMARAL - Advogados Associados

Escritório de Advocacia à sua inteira disposição direcionado a causas públicas, educacionais, trabalhistas, cíveis e comerciais, com especialização em cobrança, direito da família, imobiliário, condominial e contratual.

Constituído por 5 advogados, todos eles com, no mínimo, dez anos de experiência: Dr. Francisco Fierro-17.392 (colega ibateano, turma de 1949), Dr. Carlos Eduardo de Sampaio Amaral-16.210, Dr. Dídio Augusto Neto-55.438, Dr. Fabiano de Sampaio Amaral-135.008 e Dr. Beraldo de Toledo Arruda-174.267.

Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 350 – Conj. 13 - 01318-000 São Paulo - SP

Fone/Fax: (11) 3104-9308 / 3242-4903 / 3105-9896

[contato@fsamaral.com.br](mailto:contato@fsamaral.com.br) - <http://fsamaral.com.br>

### FLUXO FINANCEIRO - Posição até 30.11.2009

| POSICÃO EM 30.09.2009                                 | 11.035,37       |
|---|-----------------|
| <b>ENTRADAS</b>                                       |                 |
| Contribuições e doações                               | 915,85          |
| Venda DVD   | 315,00          |
| Juros   | 93,89           |
| <b>TOTAL ENTRADAS</b>                                 | <b>1.324,74</b> |
| <b>SAÍDAS</b>   |                 |
| Postagem Echus 104                                    | 1.080,10        |
| Impressão Echus 104                                   | 1.240,00        |
| Kalunga nf 522897-envelopes                           | 51,46           |
| Papelaria Levi cf 35383-etiquetas                     | 15,00           |
| Estojo Tec nf 1401-dvd/capa DVD                       | 27,00           |
| Camisetas   | 50,00           |
| Despesas Bancárias                                    | 60,95           |
| <b>TOTAL SAÍDAS</b>                                   | <b>2.524,51</b> |
| <b>SALDO ATUAL 30.11.2009</b>                         | <b>9.835,60</b> |
| Tesoureiros:<br>Carlos Domingues Cosso - Wilson Mosca |                 |

### AGRADECIMENTOS

A Turma do Ibaté agradece as contribuições recebidas, no período de 01.10.2009 a 30.11.2009, dos seguintes colegas: Alberto Pimenta Junior, Domingos Bottaro, Francisco Fierro, Geraldo José Melo Fernandes, Gilberto Gomes, Herminio Bernasconi, Irineu Xavier Cotrin, José Écio Pereira da Costa Junior, Luis Roberto Soares, Maria Cira Lucarts, Mario Renato Raso, Nelson Pereira de Jesus, Rovirso Aparecido Boldo, Vicente de Paulo Moraes, Wilson dos Santos Nascimento. Informamos que existem vários depósitos em nossa C/C que não foram identificados, deixando, pois, de serem relacionados na lista acima. Sempre que for feito algum

### EXPEDIENTE

Echus do Ibaté é publicação dos ex-alunos do antigo Seminário Médio/Menor Metropolitano Imaculado Coração de Maria, o Seminário do Ibaté - São Roque - SP - Brasil, com distribuição gratuita aos amigos que formam a Turma do Ibaté.

Colaboradores deste número: Alfredo Barbieri, Antonio Jurandy Amadi, Attilio Brunacci, Augusto José Chiavegatto, Joel Hireinaldo Barbieri, José Lui, José Wolf e Pe.Otto Dana.

Contribuições: O Informativo mantém-se das contribuições voluntárias dos membros de seu grupo. Podem ser feitas em nome do colega Carlos Domingues Cosso (Cpf 024.626.218-49) por meio da conta bancária no BRADESCO, Ag. 3191 (Largo Arouche), C/C 14399-5. Tão logo seja realizado algum depósito, envie-nos, por favor, um e-mail ou uma correspondência para que possamos identificá-lo, a menos que queira fazê-lo anonimamente.

Equipe Responsável: Wilson Mosca, Carlos Domingues Cosso, Attilio Brunacci, Paulo Francisco Toschi e José Justo da Silva.

Artigos, colaborações, contatos e correspondências: enviar para **ECHUS DO IBATÉ**, Caixa Postal 71.509, Cep 05020-970, S.Paulo-SP.

Responsabilidade: As opiniões expressas nos artigos assinados e nas entrevistas representam o ponto de vista de seus autores e não necessariamente o da equipe responsável.

Internet: E-mail: [echus@zipmail.com.br](mailto:echus@zipmail.com.br) ou [ibate@seminariodesaoroque.com](mailto:ibate@seminariodesaoroque.com)  
Site: <http://www.seminariodesaoroque.com>  
Visite nossa Comunidade no ORKUT: EX-ALUNOS SEMINÁRIO DO IBATÉ ([www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?Cmm-723696](http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?Cmm-723696))

Tiragem: 1.000 exemplares.

Diagramação/Impressão:  **conexão** - (11) 3903.9697  
propaganda